



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando:

- Que em 2016 foi anunciado um "regime transitório" de 2016, porque estava a ser preparado um novo modelo para 2018-2021;

- Que a DGArtes afirmou que o novo modelo é orientado por “por uma política cultural com prioridades de intervenção como a descentralização da produção e do acesso, a qualificação dos portugueses e a coesão social e territorial - plasmadas no Programa Nacional de Reformas”;

- O novo modelo, no Regulamento dos Programas de Apoio às Artes, que no seu Artigo 2.º, afirma os objetivos de:

a) Contribuir para a diversidade e a qualidade da oferta artística no território nacional;

f) Fomentar a coesão territorial e corrigir assimetrias de acesso à criação e fruição cultural;

- Após conhecidos os resultados provisórios do concurso de apoio sustentado, verifica-se que a “coesão territorial” exclui apoios para Coimbra, Évora, Covilhã e Setúbal;

- Que perante a exclusão de companhias como o TEC – Teatro Experimental de Cascais

– ou Escola da Noite e Seiva Trupe, S. Exa. o Ministro da Cultura afirmou ontem que "estruturas que, quer pela sua história, quer pelo seu passado, quer pela atividade que têm hoje e pela renovação que têm sabido fazer, merecem" o apoio do Ministério, receberão a ajuda necessária “através de outras formas”.

-O Ministro afirmou ainda que estão “abertos a repensar” o atual modelo de financiamento;

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Cultura, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1. Se perante os resultados e a contestação afirmou que “estão abertos a repensar” o novo modelo de financiamento – no terceiro ano desta legislatura – considera que o modelo e o orçamento de que este governo é responsável falhou?

2. Considera que falhou também o objectivo de coesão territorial, desfavorecendo a fruição cultural em vários distritos de Portugal?

3. Que “outras formas” de apoio, como afirmou o Ministro, serão realizadas? Serão por concurso, despacho governamental?

4. Espera, até o final desta legislatura, apresentar um novo modelo?

Palácio de São Bento, 3 de abril de 2018

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)